

Alerta sobre hepatite

Alerta sobre hepatite

Campanha mostra importância da prevenção da doença. No Brasil, seis milhões têm o vírus, mas apenas 300 mil sabem

André Bernardo

andre.bernardo@odianet.com.br

■ **SÃO PAULO** ■ O Grupo Otimismo de Apoio ao Portador de Hepatite anunciou ontem o lançamento da campanha mundial 'Sou o número 12?', que acontecerá no próximo dia 19 em 64 países. O título faz alusão ao fato de que uma em cada 12 pessoas no mundo está infectada por hepatite B ou C. Só no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, seis milhões de pessoas têm o vírus B ou C. Deste total, apenas 300 mil sabem que têm a doença.

"A hepatite é uma doença traiçoeira porque, na maioria das vezes, é assintomática. Ou seja, o portador de hepatite leva uma vida aparentemente normal e nem desconfia que pode estar infectado com a doença. Quando ele começa a apresentar os primeiros sintomas, já não pode fazer mais nada. Em alguns casos, a doença já pode ter evoluído para cirrose hepática ou câncer de fígado", alerta o diretor do grupo Otimismo, Carlos Varaldo.

No Brasil, a campanha vai propor ao Ministério da Saúde a implantação de uma ação estratégica de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites B e C tão moderna e eficaz quanto a implantada contra o vírus da Aids (HIV). Segundo Varaldo, enquanto o governo in-

■ MAL SILENCIOSO



No mundo, **1 em cada 12 pessoas** está infectada por hepatite B ou C. Estima-se que haja muito mais casos do que os notificados



No Brasil, há cerca de **6 milhões** de infectados por hepatites B ou C. Deste total, apenas **300 mil** sabem que têm a doença



Juntas, as hepatites B e C matam aproximadamente **1,5 milhão** de pessoas por ano no mundo

Brasil			
	Total de portadores	Gasto anual com tratamento*	Infectados em tratamento
HIV/Aids	600 mil	R\$ 3,8 mil	1 de cada 3
Hepatite B	6 milhões	R\$ 55	1 de cada 1 mil
Hepatite C		R\$ 55	1 de cada 350

* POR INFECTADO
FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

veste R\$ 3.800 por ano em cada um dos 600 mil pacientes infectados pelo HIV, o gasto anual do ministério é de apenas R\$ 55 para cada um dos portadores de hepatites B e C. "É bom saber que temos o melhor programa de combate à Aids do mundo. Mas, se o País quer ser justo e igualitário, por que os pacientes de hepatites B e C não têm a mesma aten-

ção?", indaga Varaldo.

Os vírus das hepatites B e C podem ser transmitidos através de relação sexual ou de objetos contaminados por sangue, como lâminas de barbear, agulhas de tatuagem e alicate de manicure. "O curioso é que o vírus do HIV/Aids leva 12 minutos para morrer fora do organismo humano. Já o da hepatite dura até três dias", compara Varaldo. ■

Alerta sobre hepatite

))) TRATAMENTO

**ONG PROPÕE
METAS PARA
O MINISTÉRIO**

■ A campanha 'Sou o número 12?' vai encaminhar ao Ministério da Saúde 12 compromissos a serem assumidos pelo governo até 2012. Um diz respeito à atualização dos protocolos de tratamento. "Atualmente, só consegue remédio no Sistema Único de Saúde (SUS) quem entra com ação na Justiça. Embora já existam cinco drogas mais modernas e efetivas, o governo só considera duas que já estão defasadas", afirma Varaldo.

Outro compromisso é o que propõe a ampliação do número de testes para detecção da doença.

"Queremos testes gratuitos e anônimos em todas as cidades com mais de 100 mil habitantes a partir de 2009. Atualmente, o governo só oferece 350 mil testes. Mas, o que são 350 mil testes para uma população de 190 milhões de habitantes?", questiona. Segundo Varaldo, quanto mais precoce for o diagnóstico da doença, melhor será o prognóstico do tratamento.